

As práticas educativas a partir das narrativas de professores e dos estudantes privados de liberdade: uma análise do processo formativo

Maria do Socorro da Silva Ferreira 
Rede Estadual de Educação de Pernambucoⁱ

Resumo

Este trabalho apresenta as narrativas da prática pedagógica dos educadores que atuam no interior de uma escola na penitenciária Dr. Edvaldo Gomes. A pesquisa é de natureza qualitativa como também da pesquisa narrativa. Como recursos metodológicos foi utilizado, conversas informais, entrevistas com professores, aplicação de questionários semiestruturados e observações de campo. A pesquisa envolveu 13 professores que lecionam na Educação de jovens e adultos (prisional) que lecionam nas modalidades anos inicial fundamental e médio. Podemos afirmar que a prática docente envolve elementos complexos como: o domínio de saberes, uma abertura para o novo, um processo constante de reflexão sobre o fazer e um conhecimento do contexto onde se atua, neste caso a escola na prisão. Apreenderam-se nas narrativas alguns motivos da evasão escolar: rotatividade de professores e alunos, práticas infantilizadas ou cópia da escola regular, questões que envolvem a dinâmica prisional (trabalho, participação em cultos, baixa estima) e também a postura “rígida” dos professores nas relações interpessoais.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Educação em Prisões. Pesquisa Narrativa.

Educational practices from the narratives of teachers and students deprived of freedom: an analysis of the educational process

Abstract

This work presents the narratives of the pedagogical practice of two educators who are inside a school at the Dr. Edvaldo Gomes penitentiary. A research is qualitative in nature as well as narrative research. As methodological resources, it was used, informal talks, interviews with teachers, application of semi-structured questionnaires and field observations. The research involves 13 teachers who teach in Education for young people and adults (prison) who teach basic and intermediate years. We can affirm that teaching practice involves complex elements such as: knowledge domain, an opening for or novo, a constant process of reflection on or fazer and a conhecimento of the context where it is attes, in this case a school in prison. We will learn narratives about some reasons for school avoidance: rotation of teachers and students, infantilized practices or copy of regular school, questions that involve prison dynamics (work, participation in worship, low esteem) and also a “rigid” posture, two teachers nas interpessoais relations.

Keywords: Pedagogical Practice. Prison Education. Narrative Research.

1 Introdução

2

A escola dentro de uma unidade prisional é diferenciada pelas próprias especificidades do local. Em um ambiente de dupla finalidade se encontra a escola. Portanto, recai sobre ela, a função de propor aos estudantes privados de liberdade a “reabilitação e preparação” para uma futura vida em sociedade. Há uma discussão em toda América Latina sobre o papel da educação dentro do sistema prisional e do papel do educador. É neste contexto que acreditamos que as proposições dessa pesquisa irão contribuir para o fazer docente em uma escola dentro da prisão. Esta escola vive todos os problemas que ocorrem na unidade prisional que advém de uma sociedade em crise: o analfabetismo, a exclusão social, o preconceito, o fracasso escolar, as desigualdades sociais e tantos outros.

Dada a minha inserção no sistema prisional fui sendo seduzida e ao mesmo tempo algumas inquietações foram surgindo dentre elas algumas que norteiam essa pesquisa. Concordo com Carvalho (2013) ao enfatizar que:

há grandes desafios a serem superados ao organizar um sistema educacional prisional brasileiro, grande em dificuldades, mas também em possibilidades, sistema esse que foi sendo estruturado com experiências singulares em estados, cidades e unidades. Acreditando que o maior desafio seja implantar ações educativas significativas em parceria com a área de segurança, a instituição penal institucionaliza a retirada da independência e autonomia do ser humano (CARVALHO, 2013, p. 54).

Nesse sentido, os desafios em sua maioria se alicerçam na prática pedagógica que é realizada nas salas de aulas ou nas celas de aula das unidades educacionais dentro do sistema prisional. Destaco que a minha primeira experiência educacional no sistema, foi em uma colônia penal feminina, fato que no primeiro dia de aula fui jogada na sala de aula, o agente foi embora, e naquele instante era eu (professora) e as alunas. Senti-me perdida, diante de uma realidade tão desconhecida. Com o tempo fui me adaptando ao meu novo desafio como educadora, e eu que achava que era experiente me vi em fase inicial de carreira. A experiência com sala de aula na prisão me marcou.

E é neste local de trabalho que meu saber docente se refaz cotidianamente trazendo novas formas de pensar e agir diante da realidade tão singular que é a prisão. E as experiências e vivências com o contexto prisional potencializam ao professor estar na busca constante por novos conhecimentos e novos saberes, que lhe proporcionarão à mediação de um ensino-aprendizagem significativo pautado em uma educação emancipatória. Assim, nos pautamos na autobiografia, acreditando que ela “permite ao indivíduo-sujeito tornar-se ator do seu processo de formação, por meio da apropriação retrospectiva do seu percurso de vida” (NOVOA; FINGER, 2014, p. 154).

Assim, ressalto a necessidade de que é preciso refletir sobre o processo formativo e as práticas pedagógicas de docentes dentro da escola na prisão, visando buscar ações mais efetivas para as reais necessidades deste espaço educativo – a escola na prisão.

Dessa forma, procuro então, responder as inquietações a respeito do papel da escola dentro de uma unidade prisional? Quais os processos educativos que são desenvolvidos na escola? Será que mesmo estando inserida em um ambiente prisional a escola tem a capacidade de oferecer aos reeducandos uma aprendizagem significativa para uma transformação real? Assim sendo, caminho em busca de respostas as seguintes questões:

- 1- Quem são os professores que atuam na escola da prisão?
- 2- Quais são seus maiores obstáculos ao exercer a docência dentro da prisão?
- 3- Que práticas pedagógicas podem existir nas salas de aula neste espaço educacional?
- 4- Como os professores constroem e reconstróem seus saberes docentes?
- 5- O que leva o afastamento dos alunos da escola?

Na busca de respostas a essas inquietações, a pesquisa teve como objetivo geral - compreender a dinâmica do processo educativo no interior de uma unidade prisional no município de Petrolina a partir do fazer docente. Tendo em vista a direção de um caminhar preciso, defini como objetivos específicos: Identificar quais são as práticas pedagógicas desenvolvidas no interior de escola; Descrever as

trajetórias profissionais (história de vida) desses educadores; Mapear os motivos da evasão escolar na penitenciária Dr. Edvaldo Gomes, e por fim, elaborar uma proposta de formação para os educadores da unidade prisional.

2 Metodologia

4 Esta pesquisa se inspirou em uma abordagem narrativa, de natureza qualitativa. Os dados foram coletados por meio do levantamento bibliográfico acerca da temática da pesquisa, observações das aulas, aplicações de questionários, entrevistas, com os educadores a partir dos relatos narrados e registros de campo sobre suas práticas pedagógicas, histórias de vida e da sua formação (cadernos). A análise de dados ancorou-se na forma interpretativa-compreensiva a partir do método da análise do conteúdo de Bardin (2011).

3 Resultados e discussões

A pesquisa iniciou com os educadores a partir dos relatos narrados e o registros em cadernos sobre suas práticas pedagógicas, histórias de vida e de sua formação. Portanto, as análises das narrativas destes nos permitiram uma profunda colaboração de tomada de consciência acerca da sua prática profissional.

4 Considerações finais

Ao tentar compreender a dinâmica do processo educativo no interior de uma unidade prisional a partir do fazer docente, observou-se que existe uma complexidade em torno da existência da escola dentro da unidade prisional. Esta, por mais que seja um espaço autônomo, vive sobre as determinações das ocorrências do cotidiano prisional. Mesmo assim, é reconhecida como um espaço plural que possibilita aprender, socializar, conviver e, principalmente, sobreviver a prisão.

O processo educativo se materializa a partir das vivências e da formação dos professores. Assim, os relatos apontam que os professores tiveram pouco contato

com as teorias que tratam da EJA e da Andragogia e pouco conhecimento dos aspectos culturais e da vida que influenciam o processo de formação do adulto e principalmente do adulto preso.

Os professores são desafiados a romperem com práticas educativas conservadoras da escola e com as suas, seja fora ou dentro da prisão. Nesse sentido, observa-se, que há uma ausência de política de formação em serviço que ajude o coletivo escolar a: criar estratégias que visem superar as dificuldades e os limites impostos pelo lugar; assim como, promover um processo de autoformação que leve os professores a compreender esse espaço. De outra forma, se esse mínimo na formação não for garantido, apenas os saberes da experiência não darão conta de romper com as grades do aprisionamento do ato educativo emancipatório.

5

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise do Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

CARVALHO, Odair França de. **Entre a cela e a sala de aula**: um estudo sobre experiências educacionais de educadores presos no sistema prisional paulista. 2014. 279 f. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2014.

NÓVOA, António; FINGER, M. (Orgs.). O método (auto)biográfico e a formação. *In*: **Cadernos de Formação nº 1**, Ministério da Saúde, DRHS, CFAP, Lisboa, 2014.

ⁱ **Maria do Socorro da Silva Ferreira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0044-4384>
Rede Estadual de Educação de Pernambuco.

Graduada em Pedagogia, mestra em Educação PPGFPPI, experiência na área de educação com ênfase em coordenação pedagógica. Docente da rede municipal de Petrolina e da rede Estadual de Pernambuco.

Contribuição de autoria: único autor.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9767511342386222>

E-mail: socorropedagoga@outlook.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-6, 2021
<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>
ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)
Atribuição 4.0 Internacional.

FERREIRA, Maria do Socorro da Silva. As práticas educativas a partir das narrativas de professores e dos estudantes privados de liberdade: uma análise do processo formativo. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-6, 2021.